

Com o objetivo de abrir o diálogo com os demais países de língua portuguesa, o 1º vice-presidente do CFM e presidente da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP), Jeancarlo Cavalcante; e o conselheiro Carlos Magno Pretti Dalapicola, coordenador da Câmara Técnica de Clínica Médica, fizeram uma visita de cortesia ao embaixador da Guiné-Bissau no Brasil, M'bala Alfredo Fernandes. Localizado na África Ocidental, o país africano foi sede do X Congresso da CMLP, nos dias 4 e 5 de maio. Os conselheiros representaram o Brasil no encontro internacional e aproveitaram a visita ao representante bissau-guineense para agradecer a acolhida e dar início às tratativas sobre as metas da CMLP para o próximo biênio.

Na reunião na Embaixada da República da Guiné-Bissau no Brasil, em Brasília, os conselheiros do CFM discutiram com o diplomata africano pontos do Plano de gestão da CMLP envolvendo embaixadores dos países lusófonos. Na audiência, abordaram ainda as dificuldades na formação e prática médica em Guiné-Bissau, além do apoio das nações para melhoria do atendimento médico à população.

Atuação internacional - A visita integra o trabalho realizado pelo Conselho na esfera internacional. Jeancarlo Cavalcante, também coordenador do Departamento de Relações Internacionais do CFM (DEPRI), destaca a importância do trabalho realizado pelo Conselho no panorama médico mundial: “o Departamento Internacional do CFM tem desenvolvido um bom trabalho no sentido de inserir o CFM nas discussões mundiais sobre saúde pública e o exercício da medicina”, ressalta.

Como exemplo desse esforço, o vice-presidente do CFM aponta a participação do Conselho nos fóruns internacionais. Além da Presidência da CMLP, Jeancarlo Cavalcante ocupa a diretoria da Associação Internacional das Autoridades Regulatórias da Medicina (IAMRA) e representa o CFM no Fórum Permanente do Mercosul. Isso sem falar na Vice-Presidência da Confederação Médica Latino-americana e do Caribe (Confemel), conduzida pelo conselheiro federal Florentino de Araújo Cardoso Filho.

Convite ao embaixador - Na audiência na Embaixada da República da Guiné-Bissau, os conselheiros do CFM pediram ao diplomata africano que também viesse até o Conselho. A ideia é de que possam discutir sobre o sistema de saúde e gargalos na assistência médica. O país africano enfrenta dificuldades na formação dos profissionais e limitações para a prática médica. O assunto, inclusive, recebeu manifestação de apoio das nações da Comunidade Médica de Língua Portuguesa para melhoria do atendimento em Guiné-Bissau.

Sobre a assistência à saúde no país africano, o conselheiro Carlos Magno relata a situação encontrada, durante a visita. “Tivemos a oportunidade de interagir com outros médicos de países língua portuguesa, visitando hospitais, e constatamos uma realidade de assistência médica desse país africano bastante carente, bem diferente da realidade do nosso país, que mesmo com as nossas deficiências, apresenta aspectos bem melhores na assistência à população que não tem condição de pagar por um plano de saúde e utiliza o nosso SUS”.

O convite formal foi enviado à Embaixada pelo Departamento de Relações Internacionais para que o embaixador M'bala Alfredo Fernandes possa se reunir com os conselheiros federais na próxima Sessão Plenária, prevista para o dia 15 de junho.

Fonte: [Portal CFM](#), em 01.06.2022.